

REUNIÃO DO FÓRUM DAS SEIS REALIZADA NO DIA 21/02/2020, NA UNICAMP

O Sintusp apresentou a proposta de índice composto de percentual + valor fixo

Na reunião do Fórum das Seis no ultimo dia 21/02 em Campinas(Unicamp), os representantes do Sintusp, Magno e Reinaldo, apresentaram a proposta da diretoria do sindicato, que foi aprovada pelo CDB (Conselho Diretor de Base do Sintusp) para a assembleia e Fórum das Seis.

Proposta: Que neste ano a reivindicação do Fórum das Seis deverá ser um percentual que reponha as perdas salariais desde maio de 2011(A maioria do fórum defende que seja a partir de 2015) e mais um valor fixo igual para todos, a exemplo dos 2000 cruzeiros em 1979, quando a reivindicação era de 70% mais Cr\$ 2.000,00 para todo o funcionalismo publico estadual.

Naquele ano o então governador Paulo Maluf, após um mês de combativa greve, concedeu os Cr\$ 2000,00 para todos, o que significou um reajuste em percentual maior para os menores salários, a

começar e pelo piso que na época era de Cr\$ 1.800,00, o que significou um percentual de mais de 100%. OBS.: Em 1979 a inflação atingia até 80% ao ano.

Os representantes do sindicato argumentaram que o acréscimo de um valor fixo ao percentual. Tem como objetivo diminuir a absurda diferença entre os mais baixos e os mais altos salários que no Brasil é das maiores do mundo, o que não é diferente nas universidades estaduais paulistas.

A maioria dos representantes dos professores e funcionários da USP, UNESP e Unicamp declararam que viam "com simpatia a proposta e que a mesma deverá ser levada e discutida nas assembleias de todas a categorias, cujas posições deverão retornar ao Fórum das Seis na proxima reunião. Nas assembléias os números e valor devem ser discutidos

Calendário de Atividades da Data Base 2020

De 2 a 12/3: Assembleias para deliberar sobre adesão ao 18/3 e iniciar discussão sobre a campanha salarial;
13/3: Às 10h, na Unicamp, reunião do Fórum das Seis, As 14h, também na Unicamp, haverá reunião do GT Política Salarial (entre Fórum das Seis e Cruesp);
18/3: Greve Nacional da Educação;
20/3: Reunião do Fórum das Seis, às 10h, em SP, para definir proposta de Pauta de Reivindicações a ser encaminhada às bases;
23/3 a 31/3: Rodada de assembleias de base para discutir proposta de Pauta de Reivindicações 2020;
3/4: Reunião do Fórum das Seis, às 10h, em SP, p/ fechamento da Pauta 2020 e protocolo junto ao Cruesp;
Entre 13 e 17/4: Indicativo do Fórum das Seis para primeira negociação com o Cruesp.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA DO DÓRIA

O Fórum das Seis discutiu também a luta contra a Reforma da Previdência do Dória que atingirá o funcionalismo publico estadual com a PEC 18/2019 já aprovada em 1ª instância e deverá ser votada em 2ª instância no dia 3/3 na Alesp. O Fórum das Seis está convocando o ATO PUBLICO, as 14h, juntamente com as demais entidades do Funcionalismo Público Estadual, para lutar contra a aprovação desta PEC pressionando os deputados, informando que será amplamente divulgada a lista dos deputados que votarem a favor e dos que votarem contra a reforma.

Reitor diz que quer contratar, mas que diretores não querem

A nova diretoria eleita do Sintusp, gestão Sempre na Luta, Lutadores e Piqueteiros, realizou a primeira reunião com o reitor no último dia 20. A reunião tinha como intuito apresentar a nova diretoria para a reitoria, e indicamos alguns pontos de pauta para tratar com o reitor.

Nessa reunião não se debate questões salariais, já que isso é fruto de negociação unificada entre as três universidades paulistas e o fórum das seis. Nesse sentido, o principal ponto que destacamos foi o tema das contratações. Colocamos as dificuldades vividas em diversos setores da universidade com a falta de funcionários.

Nesse ponto, pra nossa surpresa, o reitor fez questão de declarar que a reitoria defendeu no final do ano passado incluir no orçamento desse ano uma previsão para contratações de funcionários técnico-administrativos. No entanto, segundo ele, a maioria dos dirigentes foi contra, não considerando esse tema como prioritário.

Será que realmente os diretores de unidades e institutos acham que não é necessário repor o quadro de funcionários? Esperamos que os dirigentes se pronunciem!

Creches

Denunciamos também na reunião a situação das creches, que com a política da reitoria de não contratação vivenciam uma situação dramática, com alto índice de adoecimento das funcionárias (os), o que leva a que não haja condições de recebimento de novas crianças caso não haja contratações. Levamos a reivindicação de que seja realizada uma audiência pública com a reitoria para tratar da situação das creches, ao que o reitor encaminhou para o chefe de gabinete averiguar a disponibilidade. Seguiremos cobrando uma resposta!

HU

Sobre o HU, denunciamos também as condições de trabalho no hospital, reivindicando que as contratações temporárias sejam permanentes, com a efetivação dos contratados, e que o HU volte a atender plenamente os funcionários e seus pendentes, bem como o conjunto da comunidade USP e do entorno.

Embora a reitoria não tenha apresentado nenhuma resposta pras nossas reivindicações, o reitor reafirmou que o compromisso da gestão é fazer o HU voltar a ter o atendimento que tinha antes.

Precisamos seguir a luta para que isso ocorra sem precarização das condições de trabalho e sem abrir pras organizações privadas!

Vale Alimentação

Colocamos na reunião a preocupação dos funcionários de que a nova empresa contratada para gerir os cartões do Vale Alimentação não tenha uma rede credenciada suficiente para atender a demanda dos trabalhadores. Não defendemos nenhuma empresa em específico, mas não queremos ter uma rede menor para fazermos as nossas compras.

Sobre esse tema o reitor disse que se tratava de algo técnico, que ele não tinha elementos para responder, e encaminhou para o chefe de gabinete. Cobraremos uma reunião específica para tratar desse tema, que tanto preocupa a categoria.

Outros assuntos

Na reunião pontuamos ainda outros assuntos, como a situação da Escola de Aplicação, avanço da terceirização e situação dos bandejões, política da reitoria de demissão e dependentes químicos, entre outros. Não houve respostas concretas sobre nenhum desses assuntos, o que reforça a necessidade de fazermos uma forte luta esse ano para conquistarmos nossas reivindicações!

CRECHES DA USP NA LUTA...

Você sabia que as Creches da Universidade de São Paulo têm quase 40 anos de existência e são referência nacional em Educação Infantil de qualidade?

Durante todos esses anos as Creches não apenas produziram conhecimento, mas foram um campo fértil de pesquisas e estágios, bem como formação de professores.

Conhecer a história das Creches é também conhecer a luta daqueles que se empenharam na existência desses espaços como modelos de Educação e respeito aos direitos das crianças.

**CONVIDAMOS A TODOS E TODAS PARA UMA RODA DE CONVERSA SOBRE AS CRECHES DA
UNIVERSIDADE NO DIA 03/03/20, ÀS 15H00, NO SINTUSP**

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP
CEP: 05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp